

Aqui

Classificados

IMÓVEIS

VENDO casa Travessa Agnir Ribeiro, 888, Porto da Madrugada, 3 qto., copo, sala, cozinha, banheiro, quarto, terraço. Tratar Wilma. R\$ 30 mil.

VENDO casa, centro S.G., praça, chuveiro, cozinha, banheiro, quarto, terraço. Tratar João. R\$ 27.000,00. Tratar João. Tel. 605-2448.

URGENTE vende apito, vazio, todo São Gonçalo, 2 qto., garagem, quarto, R\$ 27.000,00. Tratar João. Tel. 605-2448.

VASSO apto 1º do Rosa, R\$ 7.000,00. 2 qto. e demais dependências. Tratar 712-1153. Alamo 8 - Apto 201. Sr. Valda ou Lúcia.

VENDO apto perto da Helyson, Miranda, Resgate anual, proteção laser, 2 qto., sala, cozinha, banheiro, quarto, R\$ 15.000,00. Anúncio urgente. Tel. 281-7330.

VENDO casa Marquês, Rua Capitão, 100, Pádua, R\$ 25.000,00.

ALUGO casa centro S.G., quarto, sala, cozinha, banheiro, quarto, R\$ 380,00. 712-4671. 221-2000.

CASA, 1 qto., 2 qto., Rua Andréa Santos, nº 7, Preço R\$ 25.000,00. Esta rua fica entre Super Mercado Capri e Porto Velho. Tel. 712-6081.

VENDE-SE uma casa de 3 qto., com piscina, Tratar na Rua Pádua, nº 14. Tel. 712-136. Angela.

URGENTE, vende 1 qto., casa, Rua principal, R\$ 30.000,00. Tratar João. Tel. 605-2448.

VENDO casarão, 5 qto., 2 suítes, sala, cozinha, banheiro, quarto, R\$ 150 mil. Paralelo, Lacerda. 713-3721.

APTO Brasília, vende-se 4 qto., DCE, quarto, garagem, condomínio, quarto, quarto, playground, urgente. Tratar 605-3488. Diâmetro.

ZÉ Garcia, vende duas casas, uma em rua calçada, duas com projeto, R\$ 7 mil anual. Salvo a combinar. Tel. 712-4355. Paulo.

VENDO casa, sala, 2 qto., coz., banh., 2 áreas e garagem. R\$ 15.000,00. Porto da Pádua. Tel. 205-8457. Proprietário.

VEÍCULOS

VENDO Fiorino 83, inteiro, com manual em troca, pronta para trabalhar. Preço R\$ 10.000,00. Rua da Pádua, nº 14. Tratar João. Tel. 605-2448.

MONZA 88 SL, dourado, preto, telhado, vidro e metal e vidro. Preço R\$ 7.000,00. Tel. 605-4190.

KADETT GS 91, preto, completo + foto, pouco usado, bom preço. 712-1490. Renato.

VENDO urgente, monza 90, completo, dourado, com azul escuro. R\$ 1.050,00. Rua Pia Pádua, 60 - Apto 101. Bairro Rocha. Tratar Dora Angélica. 712-5340.

CORCEL 80, bom estado, motor 100%, 712-6700.

VENDO Gel CL, ano 91, todo equipado, todo a laser. Tratar 712-6853. 605-1403. Valor R\$ 8.200,00.

PICK Up 82, preço R\$ 5.500. Troco por moto. Tratar Rua Moura Pereira Lira, 121/124. Estônia do Norte.

FUSCA 88, documento OK, pequenos reparos, motor 1500. Tratar 712-1750. Apto 18-00. Bairro Figueiredo. 71 - o 4. Gale Brancos, José.

VENDO 5 janelas do forte, com vidro, cada R\$ 50,00. Rua Valdemar Pereira Martins, 333. Bairro Parque Moura. R\$ 150.

VENDO trailer completo, freio, chapa, mossa, cadeira, engratado, concha, indispensável. R\$ 2.500,00. Tratar na Rua Vinícius Guimarães, nº 150. Mafra.

VENDO piano francês, umbral, precisa reparar. R\$ 550,00. Urgente. 712-4217.

VENDO uma mesa AVS Paralelo. R\$ 1.200,00 e uma filandria nova PVS 500. R\$ 1.300,00. Preço Luiz Pádua. Rua Bessa. Tratar 605-2448. Endos.

VENDO rádio V.H.F. bom, 255 A, preço R\$ 370,00. Anúncio urgente. R\$ 170,00. Falar com Playboy. Frequência 27.715 ou 27.745. Durcello a semana.

Mais

Classificados
Na Página 4

Geraldo disputa com Ezequiel e rebate Charles

O Presidente da Câmara Municipal, Geraldo Cunha, garante com exclusividade ao NOSSO JORNAL que vai disputar a convenção do PDT com o ex-prefeito e deputado federal Edson Ezequiel para concorrer ao cargo de prefeito nas próximas eleições. Geraldo também rebate as críticas do ex-vereador e atual deputado estadual Henry Charles, segundo as quais ele seria beneficiado política e financeiramente com a aprovação do novo convênio entre Prefeitura e o Sindicato das Empresas de Ônibus.

Página 5

Convênio: texto está sendo feito pela PMSG

O texto final do polêmico convênio que será firmado entre a Prefeitura de São Gonçalo e o Sindicato das Empresas de Ônibus para a manutenção das vias da cidade, está sendo preparado pela administração municipal. Ele deverá ser assinado em um coquetel a ser realizado nas próximas semanas, e vai permitir o investimento de mais de quatro milhões de reais na recuperação das ruas onde passam os ônibus. Antes do convênio ser executado, entretanto, ele vai ser analisado pelo Tribunal de Contas do Estado. Página 5.

HOJE TEM MARMELADA?



RESPEITÁVEL PÚBLICO: O NOSSO JORNAL não poderia deixar de registrar a passagem do "Dia Nacional do Circo" (27), neste País considerado um grande picadeiro onde políticos de todos os escalões e calibres vivem fazendo pathos capazes de matar muita gente de rir, de fome e de raiva. Fica aqui o nosso tributo a todos os profissionais do riso, aos palhaços e especialmente ao Circo, esta expressão cultural que a cada dia que passa mais perde espaço nas grandes cidades. Não podemos deixar de registrar também a luta de um povo sofrido que anseia por dias mais felizes e acaba sendo mesmo o grande PALHAÇO, neste difícil picadeiro da vida. Felizes são os palhaços verdadeiros como o Sérgio Malandro, Feliz e Picolé (foto).

ECONOMIA

E o responsável pela coluna volta mais uma vez às feiras-livres e aos hortomercados para pesquisar os preços dos hortifrutigranjeiros. Ele também fala sobre a liquidação de Verão promovida por comerciantes da "Rua da Feira", lembrando que o grande consumo verificado na primeira quinzena deste mês foi atribuído nos shoppings nas caderetas de poupança.

Página 2

DE OLHO NA CIDADE

A coluna assinada por Evaldo Nascimento esta semana destaca a propaganda que a Prefeitura vem fazendo através de prospectos distribuídos nas ruas proclamando a população a participar da coleta noturna de lixo. E fala ainda sobre o convênio firmado entre a Administração Municipal e o Sindicato das Empresas de Ônibus para a conservação das vias da cidade.

Página 3

ESPORTES

Pedrinho Alcântara esta semana destaca o surgimento de uma nova geração de craques mirins no eixo Niterói-São Gonçalo-Maricá, que está sendo reunida no II Copa Mirim. Além disso, ele fala das atividades dos times Brasileirinho, Bola Pesada, mata o Velho, Círculo de Juho e Cachoeiras. Os jogos do II Copa Mirim estão em pleno andamento.

Página 5

COLUNISTAS

O abandono em que se encontra o Posto de Saúde Municipal do bairro Itina é apontado pelo colunista Alex Alves, que destaca ainda a premiação aos "Melhores de 1994", cuja festa será promovida pelo publicitário Paulo Duarte, no Tamoio Futebol Clube. E Vinícius Xavier chama atenção para a convenção que o PDT realiza na próxima dia 16 de abril para escolher os novos dirigentes do partido no Município. Página 6

Roteiro

O show que o cantor e compositor Emílio Santiago faz neste sábado (25), no Clube Tamoio é uma das atrações oferecidas pela seção "NOSSO PROGRAMA" da página 6. Lá você encontra as melhores opções de dançeterias, restaurantes, clubes e outros agitos culturais da cidade, onde comer bem, curtir música ao vivo e dançar.

Prefeito vai reduzir Taxa de Lixo em 50%



Os contribuintes reclamam que a taxa de Coleta de Lixo está muito cara e ameaçam não pagar-lá

Atendendo às reclamações de contribuintes, e às ponderações dos vereadores, o Prefeito João Bravetti decidiu esta semana, reduzir em 50 por cento o valor da Taxa de Lixo. A mensagem nesse sentido, que será enviada à Câmara dos Vereadores para aprovação, está sendo preparada pelo Executivo, para que a medida entre em vigor o mais rápido possível. O prefeito admite que os valores estão elevados e garante que os contribuintes que já

pagaram a taxa de lixo terão seu dinheiro restituído em forma de crédito, a ser abatido nos carnês do ano que vem. Também serão estudados e reavaliados os casos daqueles locais onde não existe coleta domiciliar, para que as pessoas não sejam taxadas indevidamente. A Assessoria está recebendo reclamações exclusivamente dos contribuintes que alegam não contar com o serviço de coleta.

Página 3

Deputado insiste na construção de VLT

O deputado estadual Herson Monteiro (PFL) voltou a defender esta semana, junto ao Secretário de Transportes, Francisco Pinto, a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Herson insiste na tese de que construção de um corredor viário para ônibus entre Alcântara e Niterói não resolve o problema de transportes de massas entre duas cidades. Francisco Pinto argumenta que não existem recursos financeiros para o VLT e que a solução imediata é aproveitar a proposta dos empresários. Página 3

Prefeitura inaugura iluminação pública

A prefeitura inaugurou nesta sexta-feira (24) e sábado (25) as obras de iluminação pública do bairro Engenho do Roçado, além da pavimentação e drenagem em seis ruas do Bairro Lindo Parque. No Engenho do Roçado, o trevo ganhou 31 lâmpadas de 250 watts a vapor de sódio; enquanto os moradores do Lindo Parque tiveram 1.500 metros de vias pavimentadas. Página 3

Pipeiros voltam aos hidrantes do Jardim Catarina

Uma aculturo churrasco regado a muita cerveja marcou na última quinta-feira a volta dos pipeiros aos hidrantes que abastecem os carros-pipas no Jardim Catarina. Eles comemoraram a retomada do ponto depois de terem sido desfrutados pela cidade há um mês, período em que continuaram se abastecendo na estação de tratamento de Laranjal (ETA). Além dos pipeiros que se abasteciam no Jardim Catarina, agora o local também vai abrigar os caminhões-pipas que pegavam água no Largo do Barradas, em Niterói, aumentando para cerca de 200 o número de veículos que vão se

abastecer no Jardim Catarina diretamente. A volta dos pipeiros já está causando tumulto na área e protestos de moradores que sentem-se prejudicados pelo barulho e os transtornos dos caminhões. A Cede, por sua vez, não consegue explicar os critérios nem os termos do acordo que fez com os pipeiros para que eles voltassem ao local. A Assessoria de Imprensa da Companhia informa, simplesmente, que os caminhões agora são abastecidos por um novo ramal que não interfere na distribuição da água para os outros bairros. Página 5 e coluna de olho na cidade, na página 3



Cede autorizou a volta dos caminhões-pipas aos hidrantes do Jardim Catarina

COLUNA UM

RUJANY MARTINS

Durante alguns anos esteve distanciado da vida política e social do município, aborrecido por obrigações profissionais que me mantinham preso entre Rio e Niterói. Nesse período, em que vinha a São Gonçalo praticamente só para dormir — como tanta gente, ainda hoje homens e fatos surgiram ao longo, de minhas preocupações do dia-a-dia, deles só conhecendo mais tarde, quando voltei a conviver no hora-hora do município. O vereador Geraldo Cunha é uma dessas pessoas que surgiram no mundo político e social de São Gonçalo, justamente naqueles momentos. Por isso mesmo, só comecei a ouvi falar dele, quando já vereador, começou a ganhar destaque entre os seus colegas de partido e da Câmara.

Não pude, portanto, conhecê-lo tão bem quanto a outros políticos do município com os quais conciei nas peladas da adolescência, nos bancos das escolas e nas festas das praças e clubes da cidade. Mas sempre recebi informações que falavam de um homem extremamente trabalhador, decidido, e com enorme intuito político que distinguia dos seus colegas. A ponto de ele ter por três vezes consecutivas a presidência da Câmara dos Vereadores. Nossa relação pessoal tem sido formal, respeitosa e cordial. De parte a parte, E o NOSSO JORNAL tem distinguido o vereador presidente da Câmara com o respeito que costuma devotar a todos os cidadãos e as homenagens que sua investidura merece. E mesmo prevenidos de que Geraldo Cunha não seria muito chegado a jornais e jornalistas, mas nunca tivemos motivos de queixas. Até agora.

Na sessão da última quarta-feira, o vereador presidente da Câmara indignado com declarações do deputado Henri Charles publicadas em nossa edição passada, resolveu manifestar seu desagrado e o fez desastrosamente, investindo contra o repórter Alex Alves cujo pecado foi assinar a matéria que transcrevia declarações do deputado — e contra o NOSSO JORNAL, que, embora não citado nominalmente, permaneceu nas mãos do vereador presidente, enquanto fazia o seu discurso. O despetimento do vereador Geraldo Cunha não pode passar sem nosso repúdio, porque intencionalmente e injustamente interrompeu abrupta e unilateralmente uma relação de respeito e consideração cuja reciprocidade fazemos questão de cobrar. E não pode ficar sem reparo, por que ele cometeu pelo menos três erros graves:

1) - Falando em causa própria, o vereador Geraldo Cunha deveria ir à tribuna como um edil comum. Ao contrário, ele preferiu usar a cadeira de Presidente do Legislativo para criticar duramente o repórter, jogar no ar insinuações de mau gosto e tratar com desrespeito um jornal que mesmo quando crítica, o faz com dignidade e elegância.

2) - Errou o vereador Geraldo Cunha quando, investido contra a imprensa, afirmou que "os jornais só publicam o que lhes interessa e se omitem em causas que são de interesse público" e reclamou que "ninguém publicou nada quando eu denunciei o empresário Paulo Brito, o vereador Ivanildo Lima e o agora deputado Henri Charles ou tentarem influir por meios ilícitos para impedir minha reeleição à presidência da Câmara". O vereador presidente errou e foi injusto porque justamente o NOSSO JORNAL, em sua edição 91, de 16 de dezembro, publicou matéria ampla com chamada de capa e manchete, com a entrevista de Geraldo Cunha fazendo a sua denúncia. Apenas um reparo no contrário do que disse agora, naquela ocasião é de não incluir Henri Charles entre os denunciados.

3) - Finalmente errou o presidente da Câmara quando gastou exatos 50 minutos da sessão de quarta-feira com a sua afaga particular, enquanto outros 20 vereadores pagos pelo povo para legislar ouviam a "fala do troço".

Abaixo a taxa

Depende de ser encontrada a melhor forma jurídica (ou legislativa) para que o Prefeito João Bravo oficialize sua decisão de baixar os valores da taxa do lixo que tanta discussão tem provocado. O prefeito, sensível às reclamações que lhe chegaram, inclusive através de vereadores de seu próprio partido, já anunciou na televisão que vai rever os valores da taxa. Mas falta resolver a forma como o abatimento vai ser dado. E como será devolvida a diferença a quem já pagou. Mas enquanto os assessores de Bravo buscam a melhor solução, há quem entenda que a taxa é ilegal e que deve ser derrubada. Por isso mesmo poderá entrar na justiça a qualquer momento uma arguição de inconstitucionalidade da lei que instituiu a cobrança da taxa do lixo.

Carequinha

O nosso grande George Savalla Gomes - O Carequinha - vai virar livro. O historiador Homero Guio tem prontos os originais do livro que vai contar para a posteridade a vida do maior artista já produzido pelo circo brasileiro. Homero Garante que o livro com a vida de carequinha será lançado ainda este ano.

Zé Garoto

A Praça Estephania de Carvalho, no Zé Garoto ganhou iluminação nova que realça-lhe a beleza. Mas pintar os postes de preto, foi de extremo mau gosto. Só menor do que amarelo dos postes de sustentação dos sinais e placas de trânsito que conseguiram poluir ainda mais o lamentável visual do centro da cidade.

Com o vice

Os 21 vereadores do município têm importante audiência marcada para a próxima terça-feira com o vice-governador e secretário estadual obras Luiz Paulo Correa da Rocha. Vão pedir ao representante do governo do estado mais de 1 milhão de reais para o município, o refúgio efetivo do 7º Batalhão de Polícia Militar e a intervenção do Instituto Médico Legal. Podão também ao vice-governador maiores informações sobre o Hospital Geral prometido pelo governador Marcello Alencar e sobre o anunciado projeto do corredor articulado de ônibus para substituir o atulhento de via férrea que corta o município.

Importante

Está praticamente inoperante o esquema de comunicação social que o prefeito João Bravo pretendeu fazer funcionar anexo à secretaria de esporte e lazer. Depois de uma série de desencontros, o secretário Joaquim de Oliveira praticamente todas as atribuições ligadas às relações do Governo com os órgãos de comunicação à assessoria de imprensa do prefeito. Paulo Roberto Araújo, bom profissional, está se desdobrando. Mas falta a estrutura.

NOSSO

Sede: Rua Nilo Peçanha 56 - Loja 20
Rododshopping - Centro - São Gonçalo - RJ
Tel: 712-7101 - CEP 24.445-360

Director: RUJANY MARTINS

Representante em São Paulo:
Rodrigo - Representação e Publicidade Ltda.
Rua Ibituruna, 830 - São Paulo - SP - CEP 04302 - Tel: 581-7526.
Editorial Eletrônica: Rita tenso

As colunas e artigos são de inteira responsabilidade de seus autores e nem sempre refletem o pensamento do NOSSO JORNAL.

Outro lado do corredor

Mauro Amorim

Há algo de insensato nessa "história" de corredor viário. Começa pelas incoerências. Primeiro, na conceituação de transporte de massa para os ônibus, que são coletivos. Segundo, pelo desapego oficial ao progresso ao permitir que São Gonçalo seja apenas um caminho para Niterói. Terceiro, a estranha passividade política ao aceitar um projeto que não resolverá os problemas viários e de transporte do município.

O prefeito João Sampaio, de Niterói, com sorriso de orelha a orelha, deverá, no fundo, estar intrigado com a exacerbada alegria do poder público gonçalense.

É verdade que o velho e obsoleto trem tornou-se um entrave viário quando interesses internacionais e domésticos elegeram o transporte de massa como inimigo público de suas ambições.

Os empresários de ônibus ganharam força além do patamar de simples concessionários de serviço público, inflando com dinheiro e poder em políticas que sempre prejudiciais contra a população.

Hoje, em São Gonçalo, são

centenas de ônibus "bagunçando" o trânsito, com muitas empresas, principalmente as inframunicipais, apenas oferecendo desconforto e insegurança. As melhorias físico-operacionais projetadas em 1978 pela prefeitura, prevendo paradas seletivas, faixas exclusivas, baias, abrigos de passageiros e outras providências, acabaram não sendo implantadas. Eramos - agora, não - de fato e de direito parte integrante da Região Metropolitana.

Hoje a cidade é um caos e o corredor viário na faixa de domínio da linha férrea não será a salvação. O índice de poluição já caminha para o insuportável, o desgaste da pavimentação com o desperdício pelo uso do gás de combustível é notório com o desperdício pela morosidade do trânsito. E a população não tem outra opção senão os ônibus.

Basta uma greve promovida por empresários e rodoviários - por arrebos, em parceria - para que fique bem clara a dependência da população e da economia ao cartel dos coletivos.

Entretanto, no caso gonçalense, a maior desastrosa incoerência é o poder público descartar o terminal hidroviário do Gra-

dim, quando seria a integração dentro do município do sistema de transportes.

Parceira uma tendência paliativa e criminosa de fazer de São Gonçalo um quintal de Niterói, privilegiando empresas de ônibus, sem pensarmos, prioritariamente, em soluções tipo veículo leve sobre trilhos, integração dos bairros, descentralização, novas opções viárias, melhorias físico-operacionais e implantação da hidroviária.

O gonçalense precisa conhecer melhor esse corredor viário. Primeiro, porque não podemos perder a soberania da faixa permanente, que pode ser problema hoje mas não o será se pensarmos bem o que fazer com ela; segundo, porque não devemos continuar apenas na massa trabalhadora que mora distante com gastos de passagens e perda de tempo, obrigando-a a se isolar do seu próprio município que, por falta de visão política, acaba não tendo mercado de trabalho suficiente; e terceiro, chega de ver São Gonçalo discriminado pelos seus próprios governantes.

* Mauro Amorim é empresário

Pensando São Gonçalo

Alicione Valente Marconi

Era preciso se promover mais alguma coisa em favor da nossa São Gonçalo. Otimistas, mas sem consistência prática, vivemos por muito tempo exaltando, entendidos mesmos, o potencial do município. Resmungando pelo que perdemos no decorrer de décadas, relembrando as fábricas, o trem quando ainda era mais útil, os bondes e os projetos que deixaram de ser executados.

Na vida pessoal, conseguimos receber os benefícios que São Gonçalo sempre soube nos proporcionar. Aqui, nesta terra, estudamos, crescemos, nos formamos, criamos os nossos filhos e estabelecemos as nossas atividades econômicas. Tivemos tudo que deveríamos ter. E por que não pensarmos agora mais um pouco nesta cidade?

Exatamente isto que um grupo de gonçalenses - natos ou não - resolveu transformar em algo prático. A idéia nasceu madura e solidificada no que de mais forte existe dentro de nós: o amor por São Gonçalo. Não se trata de romantismo e devaneios, mas um projeto de princípio, meio e fim, pensado e repensado por inteligências e experiências que se propõem a dar de si para melhorar a qualidade de vida para todos os que aqui vivem e trabalham.

O Instituto de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento Gonçalense - Ipdesg - é um sonho que se materializa para garantir, no presente, o futuro de São Gonçalo, com idéias e ações cooperativas para promoção do desenvolvimento nos campos social, econômico, urbano, cultural e ambiental.

Éramos dois ou três, e hoje já somos muitos. Era apenas uma idéia e agora, dentro de mais alguns dias, seremos, de fato e de direito, uma instituição formalizada. Não somos político-partidários, nem estamos contra ou a favor de governos. Somos apenas um grupamento de homens de bom pronto a contribuir com as suas inteligências e possibilidades para apresentar projetos viáveis que preparem São Gonçalo, a partir de agora, para um novo milênio, resgatando o passado, trabalhando o presente e preparando o município para o futuro. Em nome do Ipdesg, todos estão convidados para esta missão.

* Alicione Valente Marconi é gerente-geral do Banerj-SG e membro da diretoria provisória do Ipdesg

Carta aberta

* Esta carta foi enviada ao NOSSO JORNAL por uma leitora que acompanha as nossas "Cartas Abertas", escritas por Evaldo Nascimento.

Querido amigo:

Lendo a sua carta aberta da edição de 10 a 16 deste mês, senti-me comovido por suas meditações cheias de essência e conteúdo e fiquei feliz sobretudo por identificar entre um milhão de homens um que ao meu ver tenha duas características marcantes importantes: inteligência e sensibilidade. Fiquei me perguntando o que leva um homem que tem conteúdo, além de um estilo cativante e uma sensibilidade rara a sentir-se só. Quais seriam as suas desilusões, tristezas e frustrações? Porquê sente-se tão só meu caro amigo?

Por outro lado, concordo com você que é fundamental que uma mulher, além de bonita, deva ser também inteligente. É sintó que você está a procura desta mulher inteligente, que venha a ser o seu complemento mental. Porém, toda a regra tem uma exceção. É certo que talvez você não esteja mesmo frequentando lugares onde mulheres inteligentes se reúnem, paqueram e flegam, mas você já parou para pensar que isso tudo, todo esse questionamento seu, passa também por uma avaliação de valores?

O ser humano (tanto homem quanto a mulher) anda perdido atualmente. Amar, namorar, viver com alguém pra toda a vida (a questão da fidelidade conjugal), a preservação da família e

etc. são valores que estão ficando obsoletos. Os meios de comunicação social, principalmente a televisão, comandam o País. Tanto que, segundo pesquisas, a televisão brasileira é considerada a mais imoral do mundo. De todos os lados é uma incitação à libertinagem e à prostituição tanto masculina quanto feminina.

Os valores estão se perdendo e o ser humano não é feito só de carne, osso, instintos, razão e emoção. Além disso ele possui uma alma que só em Deus encontra satisfação. A despeito de tudo o que já se aconteceu você por acaso já tentou pensar em Deus alguma vez em sua vida? Dostoiévski (escritor russo) disse certa vez que "o homem tem dentro de si um vácuo (vazio) do tamanho de Deus".

E Manuel Bandeira, em sua poesia "A arte de amar", disse o seguinte: "se quiser sentir a felicidade de amar, esqueça a tua alma. A alma é que estraga o amor. Só em Deus ela pode encontrar satisfação. Não noutra alma. Só em Deus - ou fora do mundo. As almas são incommunicáveis. Deixa o teu corpo entender-se com outro corpo. Porque os corpos se entendem, mas as almas não".

Acho que o que Bandeira diz tem muito de verdade. Nossa alma não se satisfaz noutra alma. Encontramos um companheiro numa determinada época de nossa existência e ali co-

meça um relacionamento onde se espera tudo do outro. E outro deveria ser como você tão bem escreveu: um complemento.

Conheço uma mulher inteligente, que é bonita em seu caráter e que busca tanto quanto você um homem que seja livre, desimpedido para se relacionar. Ela acha que por ter 36 anos já está no fim da linha; que ficou "para a titia"; foi esquecida por Deus e etc. É uma mulher culta, íntegra, super-simpática, esteticamente bonita que até hoje só encontrou homens solteiros, às vezes casados ou solteiros, mas que só estavam a fim de um programa e nada mais. Afui te pergunto: como você explica um caso desses? Você não acha que é um desperdício da natureza?

Além do mais, penso que você deseja uma mulher livre em seu estado civil, por que nas outras cartas abertas aqui, você não me pareceu ser o tipo de homem que se contenta em receber "sobras". Você deseja exclusividade. De qualquer forma, luto por você. Aproveite para citar uma filósofa famosa, como você perguntou a tua amiga na carta que eu cito acima: trata-se de Marilena Chauí.

Abraços,

da sua admiradora oculta,
* Clarissa Miller, residente na cidade de Rio Bonito.



Feiras Livres

Podemos encontrar nas feiras-livres de São Gonçalo esta semana, preços mais baratos. Há variações entre a feira e o hortifrutigranjeiro chegando a variar em até 143,5%. Analisando uma cesta de hortifrutigranjeiros anunciada esta semana pela Coordenação de Feiras da Prefeitura para uma família de quatro pessoas, constatamos que ele está sendo adquirido por R\$ 21,90, um preço 1,8% mais barato que na semana anterior.

A mesma cesta pode ser encontrada em média, um pouco mais cara no hortomercado (44,40%). O mais importante para o consumidor na hora da pesquisa, é acompanhar a variação entre os produtos que na maioria das vezes estão mais em conta nas feiras-livres. O tomate, por exemplo, custa na feira R\$ 0,65, no hortomercado, tem uma diferença de 89,9%. O mesmo acontece com: Cenoura na feira R\$ 0,70, e no hortomercado, 74,4% mais caro, a batata-lisa, na feira R\$ 0,68 e no hortomercado a diferença é de 31%. Os preços poderão sofrer reajuste até a data desta publicação.

Liquidação de Verão

Valendo tudo na queima de verão, os lojistas da "Rua da Feira" e outros estabelecimentos de São Gonçalo, estão apostando tudo na liquidação de verão. As lojas para atrair os consumidores e "as sacoleiras", oferecem desconto que variam em até 50% de loja para loja.

O grande consumo ocorrido nesta quinzena de março, foi devido aos saques da caderneta de poupança. O consumidor pode encontrar diversas formas de compra - a crédito com pagamento sem juros até 4 vezes, poderá adquirir mercadorias no cartão da própria loja, cheque pré-datado para 30 e até 60 dias sem juros. Este atrativo irá aquecer o comércio local e ajudar a explosão no consumo. Podemos encontrar bermuda - feminina de jeans, por R\$ 8,50; calça jeans - masculina, por R\$ 12,00; calça de viscose, por R\$ 9,90; bermuda de viscose, por R\$ 9,90 e tamancos, por R\$ 20,00.

Informativo Econômico

O abono não foi incorporado no salário. O governo só deu R\$ 15,00 um mês, agora o nosso salário é de R\$ 70,00 aos R\$ 2,33, por dia e 0,29 horas.



Com advento da nova moeda, os valores das unidades fiscais são agora, fixos pelo menos durante todo o mês. Para o mês de Março a Secretaria Municipal de Finanças estabeleceu os seguintes valores:

UFISG - R\$ 8,63
Taxa de expediente

R\$ 1,40

Taxa de averbação de imóvel
R\$ 3,48

Taxa de certidão
negativa

UROLOGIA e ANDROLOGIA

Dr. Renato G. Barbosa
CRM 5247062-3
Atendimento a particulares e convênios
Rua Dr. Nilo Peçanha, 838
Tel: 712-2184 - Bairro Antonina
Emergência: Central RHP 5320770
BIP nº 4014550.



Escola de Idiomas

INGLÊS • ESPANHOL • PORTUGUÊS • ITALIANO • ALEMÃO

PARA QUE TODOS SE ENTENDAM

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 - São Gonçalo - Tel: 712-6559

Sociedade

De olho na cidade



A praça Chico Mendes está abandonada

Convênio com empresários. Embora seja muito louvável a atitude do Prefeito João Bravo em vindo para a apreciação da Câmara o novo convênio firmado entre a Prefeitura e o Sindicato das Empresas de Ônibus do Estado do Rio de Janeiro, para a manutenção das vias da cidade, vale aqui alguns "senões": primeiro, que o desempenho das linhas de ônibus da cidade tem que ser avaliado e fiscalizado pela própria Prefeitura. Al surge a pergunta: Como equacionar os interesses do Poder Público (concessionário e fiscalizador) e dos empresários (transporte concedido e fiscalizado), sem que haja prejuízo para um dos lados? O segundo ponto, que talvez seja o mais lamentável, é que muitas dessas empresas de ônibus nem sempre cumprem o seu dever de bem atender à população, colocando em circulação coletivos sujos e mal conservados. Estamos diante do clássico caso de colocar a raposa para guardar a galinheira. Uma parceria que a experiência demonstra ser perigosa e maniqueísta.

Viaduto JAI. Está ficando cada vez mais perigosa a bandalha que motoristas vêm fazendo na travessa dos canteiros centrais da rodovia RJ-106 na entrada do bairro Jardim Botânico, a fim de evitarem percorrer mais quatro quilômetros indo até o retorno de Santa Luzia. O problema é que motoristas e moradores não se conformam com a demora na construção de um viaduto para atender aquela comunidade, e por isso arriscam suas vidas e as de outras pessoas na travessia ilegal. Não adianta sequer colocar

bloco de cimento (gelo bano) sobre os canteiros, pois os motoristas dão um jeito de destruí-los. Nem as multas eventualmente aplicadas pela Polícia Rodoviária quando flagra algum infrator no local, tem adiantado muito. O jeito mesmo é construir o viaduto o mais rápido possível. Isso inclusive é promessa de campanha de alguns políticos eleitos pela cidade.

Carros nas calçadas. A Fiscalização de Posturas da Prefeitura precisa atentar para o crescente número de veículos que vêm sendo postos à venda sobre as calçadas, canteiros e praças da cidade. Os moradores públicos estão se transformando em verdadeiras "agências" de automóveis à céu aberto, contrariando o Código de Posturas e prejudicando o visual da cidade, além de atrapalhar o tráfego dos pedestres nessas locais. Isso, sem falar nos prejuízos que o comércio clandestino dos carros causa às agências.

Limpeza. Atendendo ou não a um toque da nossa cultura, o importante é que a turma da Limpeza Urbana já está fazendo a limpeza das margens da linha férrea no trecho entre o Clube Mauá e o cruzamento da Avenida 18 de Forte, onde se acumulam uma grande quantidade de lixo. O local estava precisando de uma limpeza geral, principalmente por ser um dos pontos centrais da cidade. O problema é que a constante sujeira vinda estimulando o crescimento vazamento de lixo e entulhos na área. Vamos esperar para ver se, com a limpeza, os responsáveis pelo despejo dos detritos deixam de jogar ali. É preciso que todos colaborem.

Violência e terror invadem S. G.

Alex Alves

Mais noite. A cidade submerge sob um opressivo manto de silêncio. No profuso, ao longe, uma ovação jacobina ilumina a rua pela luz azulada dos aparelhos de TV. Na frente das crianças e adolescentes roem as unhas. Coração suspenso, morrendo de medo, às vezes de rir, mas eles estão sempre lá, olhos fixos na tela, sediliando com as mais absurdas cenas de canibalismo e terror. Momentos apavorantes. Fingem dormir. Qualquer coisa vale. Desde que temperada com muitas mortes e apimentada com mais sangue indó.

A onda de terror está de volta, conforme confirma o movimento das locadoras ultimamente. Etapas I, parte II, e parte III. A repetição não cansa. E está sempre esperada. O que realmente conta é o diário, o estranho, o horror, que exercem sobre os jovens uma estranha e morbida atração. Elvina mais dúvidas. Afinal, o que existe uma cena explícita de quartelamento, que deixa de olho no viaduto de uma criança de 10 anos? Qual a razão de uma série como "Fases da Morte" uma sucessão de mortes nas filmagens sabendo-se lá como "consequência" transformar num campo de preleção de terror das locadoras?

"Antigamente, meus pais não deixavam eu assistir. Hoje, quando vou até a locadora e escolho meus filmes. De terror, é claro", informa Claudio Mendonça, de 11 anos, que gosta do gênero desde o início. Entretanto, ele é um, dentro de uma legião de adoradores dos filmes de terror. Um consumidor de centenas de filmes de vídeo que não se interessa por qualidade, dribla o chamado terror psicológico e suas tramas melhor conhecidas empenha de cabeça na violência explícita. Um hábito que compartilha com milhões de crianças e adolescentes, entre 10 e 18 anos.

Segundo a auxiliar de vídeo da locadora Vídeo & Cia (712-2621), Renata Nunes de Almeida, a procura pelos filmes de terror tem crescido muito. As cinco partes de "Opção de Faces da Morte" não para nas prateleiras. Estão sempre alugadas. As fitas vêm com uma advertência: não recomendado para hipercéticos e pessoas com problemas cardíacos ou sensíveis, tempo para crianças.

Além da série "Fases da Morte", que não pode ser considerada propriamente um filme - não possui sequer um enredo para centrar as violentas cenas de mortes reais que

amontoa. Renata Nunes destaca com as suas assustadoras, as séries Jason vai para o inferno (a última sexta-feira 13; Brinquedo Assassino 2; O cemitério maldito 2; Cabeças voando; e lançamento, Dele assassino 2; uma série de filmes que causam amaldiçoada e inferniza a vida da família.

A situação do terror também é vivida pela estudante da loja Tela Magna (712-9090), Bruna de Souza Fernandes. Ela enfrenta, principalmente nos finais de semana, a invasão dos adeptos dos filmes de terror. Entre os favoritos da classe dos terroristas estão Inferno na Terra; Dimensão Diabólica I, II e III; Pumpkinhead - O Retorno; Necronomicom; Oliver Tróvão; e, claro, Faces da Morte. "Alguns, na maioria das vezes, para adolescentes. Cada uma pega um filme e numa mesa eles ficam vendo. São grupos formados. Devido ao início do ano, alguns bastante animados fita Dimensão Diabólica, que conta a história de adolescentes que enfrentam problemas quando são levados para outra dimensão", destaca.

Opicólogo Jorge Luiz de Mello, acredita que os filmes são nocivos para as crianças e os adolescentes. "Este gênero pode mudar a estrutura de personalidade de crianças na faixa etária de zero a nove anos. Já as de 12 em diante, pode acarretar deformação psicológica, quase imediata. Pode ser a curto ou a longo prazo. Tinha mot que reunir um grupo da sociedade científica para fazer um trabalho a nível do Brasil para que estes filmes fossem proibidos", explica.

Ele exemplifica com um filme de Arnold Schwarzenegger há alguns anos quando foi lançado nos cinemas do Rio. "O filme era violentíssimo. No final das sessões, a garotada entre 14 e 16 anos saía quebrando tudo pela frente". Isso em função do filme, que narrava as pessoas após inconscientes. Jorge Luiz acredita, ainda, que "esses filmes são como as pessoas tivessem necessidade. Nos consultórios, eles falam como se estivessem nos filmes. Isso dias depois ou até meses".

Pode ser nocivo, mas é bom que o mercado tenha uma garantia de reciclagem para atender os milhares de fãs dos filmes de terror. Trápas e rios de sangue - e quanto mais verdadeiro, melhor - está a base sobre o qual estão plantados os filmes de terror da virada do milênio. O que levanta uma dúvida final: qual cabeça terá, quando adultos, os cultuadores da morte e do sofrimento alheios?

Prefeitura reduzirá a taxa de lixo em 50 por cento

O Prefeito de São Gonçalo, João Bravo, anunciou que vai reduzir em 50% o valor da Taxa de Lixo. A medida, porém, só entrará em vigor nas próximas semanas porque a mensagem do Executivo ainda não foi para a Câmara. O prefeito concorda que os valores estão elevados e garantiu que os contribuintes que já pagaram a taxa de lixo serão restituídos em forma de crédito, a ser descontado no ano que vem.

Ressaltando que a taxa de lixo foi criada no governo passado, João Bravo explicou que a arrecadação permitia a ampliação da coleta em todo município, já que muitos logradouros não têm o serviço. "As pessoas que têm coleta devem pagar para que os que não têm possam contar também com a coleta", acrescentou o prefeito. Além disso, a iniciativa permitirá a contrapartida do Município na construção de uma usina de reciclagem de lixo.

São Gonçalo tem aproximadamente seis mil ruas e somente a metade destas contam com o servi-



A deficiência no recolhimento do lixo é uma das preocupações da prefeitura

ço de coleta de lixo domiciliar. São coletadas 350 toneladas/dia e cerca de 150 toneladas deixam de ser recolhidas por falta de recursos. Diante do número de reclamações na Secretaria de Fazenda, sobretudo com relação aos valores da taxa de lixo e locais que não contam com o serviço, a Prefeitura está

verificando caso a caso.

A Assessoria de Infraestrutura e Saneamento Básico recebeu no período de aproximadamente uma semana 63 reclamações danando a conta da não existência da coleta domiciliar. Dessas, apenas cinco eram verdadeiras. A inspeção está sendo feita pelo

Coordenador de Limpeza Urbana, engenheiro Carlos Alberto Moscoso. "A emissão dos carnês está nos ajudando a melhorar o serviço, pois realmente existem locais onde ele não é realizado ou está sendo executado de forma irregular", disse o engenheiro.

A Assessoria está recebendo reclamações exclusivas dos contribuintes que alegam não contar com o serviço de coleta de lixo. Os que têm coleta mas não concordam com os valores cobrados devem se dirigir a Secretaria de Fazenda. Com relação a redução no valor da taxa, o Governo deve se pronunciar nas próximas semanas a fim de orientar os contribuintes.

A decisão do prefeito deve-se ao fato de que a implantação da Taxa de Lixo está gerando muitos protestos dos contribuintes, que ameaçam inclusive não pagá-la. Mas para fazer a redução, o Prefeito depende da autorização da Câmara que deverá voltar a matéria a ser enviada pelo Prefeito àquela Casa.

Prefeitura inaugura iluminação e obras em dois bairros

O Prefeito de São Gonçalo, João Bravo, inaugura neste fim-de-semana obras de iluminação pública do Engenho do Roçado e, pavimentação e drenagem, em seis ruas do bairro Linda Paro. O trevo do Engenho do Roçado ganhou 31 lâmpadas de 250 Watts a vapor de sódio e os moradores de Linda Paro ganharam 1.500 metros de vias pavimentadas. As obras de iluminação pública foram inauguradas ontem (24/03), às 19 horas e, as de pavimentação, no sábado (25/03), às 8 horas.

A exemplo do trevo do Colubandê, que ganhou 85 lâmpadas a vapor de sódio, o trevo do Engenho do Roçado passa a oferecer maior segurança aos motoristas e pedestres, além de melhorar o visual e dignificar a cidade. Nos últimos dois anos a Prefeitura instalou cerca de 1.700 lâmpadas a vapor de mercúrio, beneficiando cerca de 140 logradouros. A intenção do Prefeito João Bravo é "dar um banho de luz" no município.

Com mais de 40 obras prontas e

aproximadamente 35 em andamento, João Bravo prometeu promover um grande rush de obras nos últimos dois anos do seu governo. "Enganam-se aqueles que pensam que a Prefeitura está de braços cruzados. Estamos fazendo obras para os pobres, para aqueles que realmente precisam. Já levamos saneamento a 50 quilômetros de ruas nos bairros periféricos e pretendemos deixar o governo com 150 quilômetros de ruas e avenidas pavimentadas", afirmou o prefeito.

Ruas esburacadas, lama e difícil acesso são coisas do passado para os moradores das Ruas Costa Monteiro, Alexandre Brunet, 27 de Julho, Maria Quitéria de Jesus, Rio Madeira e Zélia Correa, no Linda Paro, que receberam obras de drenagem e pavimentação, no total de 1.500 metros. "Ficamos tão felizes que estamos arborizando e colaborando com a Prefeitura, no sentido de conservar as ruas sempre em bom estado", garantiu Vera Alice Moraes, residente há mais de 25 anos na Rua 27 de Julho.

Hairson Monteiro diz que só o VLT melhora o transporte em SG

Em encontro que manteve com o Secretário Estadual de Transportes, engenheiro Francisco Pinto, no Palácio Guanabara, o deputado Hairson Monteiro votou a defender a implantação do VLT (veículo leve sobre trilhos) entre Niterói, São Gonçalo e Itaboraí, dizendo que só a solução resolve o problema de transporte de massa entre as três cidades.

A defesa foi feita diante da insistência do Secretário de Transportes no projeto de construção de uma rodovia entre Itaboraí e Niterói, proposta por empresários de transportes coletivos. Francisco Pinto argumentou que não existem recursos financeiros para o VLT que só solução imediata e provável a proposta dos empresários.

"Este negócio é de que não existe dinheiro apenas uma desculpa. Quando há decisão política, o dinheiro sempre aparece. O metrô mais caro do mundo é o do Rio e para ele sempre existiu dinheiro. Quando se construiu a Linha Vermelha, foi-se buscar dinheiro em todo que há lugar. E isto porque era na capital. Quando se trata de São Gonçalo, ali não existem recursos financeiros", ressaltou o deputado gonçalense.

O Secretário Estadual de Transportes convidou Hairson para um novo encontro na próxima semana, quando pretende apro-



Hairson: contra o corredor

vetar-lhes as planilhas de custos e sustentar que a solução rodoviária é apenas temporária, podendo o VLT ser implantado futuramente, quando o Estado dispuser de dinheiro. Hairson já antecipou que teme as soluções transitórias: "No Brasil, estamos habituados a ver que as medidas provisórias acabam se tornando permanentes. Depois que os ônibus estiverem circulando, devido ao alguém vir tirá-los para colocar o VLT".

Iluminação já gera polêmica

Geraldo Andrade

A iluminação do trevo no Colubandê, em São Gonçalo, deu nova vida ao local. A Prefeitura realizou uma de suas obras mais marcantes no município. Entretanto, para a grande maioria dos moradores do bairro do Colubandê e adjacências, a obra só foi realizada para atender um "pedido" de empresário conhecido como "Dileto" dono do posto de gasolina JPS e da recentemente inaugurada boate Mare Nostrum, ambos empreendimentos situados em frente ao local da nova iluminação. Outras pessoas mais descontentes da ação do poder público, acreditam a custo da obra no empresário "Dileto" por causa do interesse da divulgação da boate Mare Nostrum. A impressão que fica nos moradores locais foi que o empresário "BANCOU" a obra.

O Prefeito João Bravo, poderia demonstrar a população (ou pessoas que tenham alguma dúvida) que a obra foi realizada para atender à comunidade em um todo e não ao interesse de um pequeno grupo.

Como fazer isso? Bastante simples. Como primeiro passo, deveria ser feita uma ampla divulgação esclarecendo a população a finalidade da obra e seu alcance social. Ao mesmo tempo, consultaria a comunidade sobre a prioridade do bairro para a realização de futuras obras. Outra medida recomendada é a priorização, desde a iluminação até a pavimentação, de áreas de 100 metros.

Os seis pontos de iluminação. Com essas duas medidas, o Prefeito João Bravo, demonstraria sua preocupação e sensibilidade com os anseios dos moradores. A iluminação da praça é uma obra mais importante esperada pelos moradores daquela comunidade que a noite não a usar por falta de segurança com a ausência da iluminação. A medida beneficiaria os habitantes dos bairros Alameda, São Pedro de Alcântara, Jardim Independência, Jardim Jockey Club, Vera Maria e Colubandê que usam (ou passarão a usar) a praça com maior segurança.

O Prefeito João Bravo tem a oportunidade única de provar à comunidade gonçalense que seu governo está agindo conforme o lema: "Todos Juntos Construímos o Presente e o Futuro" e fazê-lo a imagem negativa que ficou junto à população, de que a Prefeitura faz obras com ajuda ou interesse de alguém. A transparência e a melhor maneira de comunicação entre o contribuinte e o poder executivo.

O MOVIMENTO LOJISTA JÁ NÃO CABE NUM CLUBE.

O Movimento Lojista cada vez mais ganha maior personalidade. A nossa força, representatividade e participação na vida nacional vêm ampliando-se tanto que já não cabem mais num clube. Precisamos ter nossa própria Câmara, com aliás são denominadas as mais relevantes assembleias deliberativas. Pode parecer uma simples mudança de nomes. Mas, por trás dela, estão grandes significados. E a conquista do status que o Movimento Lojista tanto merece.



CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS
FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS DE DIRIGENTES LOJISTAS
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES LOJISTAS
NOVOS NOMES, MESMA TRADIÇÃO, MAIOR REPRESENTATIVIDADE.

Geraldo Cunha disputará com Ezequiel

Cedae deixa pipeiros voltarem aos hidrantes do Jardim Catarina

Um chuteiro rugido e muita corveia marcou a volta dos carros-pipa ao Jardim Catarina, quarta-feira, depois de uma breve interrupção. A Cedae retirou os dois hidrantes do local, causando certo alvoroço entre os "pipeiros" - mas beneficiou-os com a instalação, no mesmo local, de quatro pontos de abastecimento. Com isso, a média de veículos no local passou a ser de 150 por dia - cerca de 50% destes carros são do Niterói - para despesa dos moradores.

Numa área onde há escassez de água nas torneiras das residências, os moradores do Jardim Catarina e bairros próximos não se conformam com o fato de nunca faltar o produto nos queixos hidrantes. Além disso, estão preocupados com a presença de tantos veículos pesados no local e a algarazua feita pelos motoristas. A Cedae não divulgou qual o acordo feito com os pipeiros, nem tão pouco os critérios adotados para permitir o abastecimento.

A Assessoria de Comunicação do órgão explicou que a instalação dos quatro hidrantes de sete milímetros de diâmetro na Rua Adelaide Lima, em Jardim Catarina, permitiu a Cedae um maior controle no abastecimento dos carros-pipa, além de evitar tumulto no tráfego. Ainda segundo a Assessoria, a iniciativa foi realizada após um estudo da Superintendência da Região Leste e, ao contrário do que se pensa, o abasteci-

mento nos hidrantes não interfere na rede de distribuição.

Alguns dos pipeiros e insatisfação dos moradores do Jardim Catarina que residem próximo à área de abastecimento. "Eles estão de volta com eles e tornam as coisas mais difíceis. Estamos preocupados, principalmente com a quantidade de veículos que estão se concentrando aqui. Acho que a ideia não vai funcionar e isto aqui vai acabar em baderna", disse Maria Amélia dos Santos.

Os moradores reclamam também do abastecimento noturno, principalmente de madrugada. "Se os carros-pipa de São Gonçalo sozinhos incomodavam, imagine agora, com os veículos do Niterói abastecendo aqui também", reclama Fernando Costa da Silva, presidente do Pior. Os pipeiros, porém, conseguiram ser atendidos em suas reivindicações, já que no período em que ficaram abastecendo na Estação de Laranjal reclamaram muito.

Na época eles chegaram ao local em um terreno muito acidentado e provocava danos aos veículos. Além disso, segundo os pipeiros, a movimentação dos caminhões transformou a Rua Grazi num enorme lamaçal, gerando protestos dos moradores. "Estivemos presentes com a decisão da Cedae. Graças a Deus saiu tudo bem, pelo menos para nós aqui de São Gonçalo", disse um pipeiro que preferiu não se identificar.



Cedae autorizou a volta de Pipeiros

O presidente da Câmara, Geraldo Cunha, disputará a convenção do PDT, no dia 16 de abril, com o ex-prefeito e deputado federal Ezequiel. Foi o que ele mesmo informou esta semana, sem exclusividade, a reportagem do NOSSO JORNAL. Ele também revelou as críticas feitas por Henry Charles de que seria beneficiado política e financeiramente pelo convênio que a Prefeitura fez com o governador do Estado.

De repente o Ezequiel pode preferir não o candidato do PDT, mas se for valer que concorre com o PDT. Vou lançar uma chapa para participar da convenção e sei que não é mole ganhar do Ezequiel - afirmou Geraldo Cunha depois de derrotar as críticas feitas pelo deputado estadual do PSDB.

Geraldo informou que o deputado Henry Charles ainda não faz questão de virar para a Câmara Estadual. "Ele deveria estar preocupado com o seu partido e com o Estado", disse. Não deveria se envolver com a Câmara. Hoje ele encontra o convênio e deveria se preocupar porque foi a fivela na época de Ezequiel, quando ele estava na cadeira", perguntou.

Quando se beneficiou politicamente, Geraldo Cunha disse que pode ser usado para fazer coisas boas e ruins, depois das eleições. E que Charles recebeu todos os pedidos de informações que



Deputado Ezequiel

solicitou o Executivo, como o convênio as dívidas deixadas pelo governo anterior. "Não entendo porque ele fala que não recebeu informações. O prefeito, apesar de ter a maioria na Câmara, sempre respondeu as solicitações do legislativo. Tenho as cópias das informações e das contas das gravadas. Mas se ele não quiser revelar isso na tribuna não é problema meu", afirmou.

De ser beneficiado financeiramente pelo presidente do legislativo municipal disse que esse caso não me complicou e que

o deputado deve ter alguma coisa na cabeça. "Ele tem que dizer quais são os empréstimos que os quais em um acordo. Tenho um caso com o dono da Gale Branco. Brigou para ele colocar linha 55 que vale Neves, a pedido das associações de moradores do Gale Branco e Lindo Parque. O Zé Henrique, que é o dono da ABC e que faz a fiscalização do convênio, colocou na Justiça. Ele me enviou e não me preocupou com isso porque quer beneficiar a população", revelou.

Prefeitura ganhará mais de 4 milhões este ano dos empresários de ônibus.

A assessoria do prefeito João Bravetti informou que o teste de convênio entre a Prefeitura e o Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Setro), pelo qual as empresas irão repassar nos cobres da municipalidade mais de R\$ 4 milhões, serão investidos em obras de saneamento e de recuperação das principais vias por onde trafegam as ônibus. O acordo será assinado em um coquetel nas próximas semanas na prefeitura no no sindicato que costuma com as pressões do prefeito, vereadores e dos empresários que aplicam R\$ 150 mil por mês.

O acordo está sendo o governo anterior, mas só este ano foi o prefeito João Bravetti, depois de tantas críticas e para mostrar transparência, enviou o projeto de lei pedindo autorização à Câmara que aprovi com unanimidade. "Votei a favor porque o prefeito mostrou total transparência em tudo que fez pela Câmara. Ao contrário do anterior, este convênio, antes de ser executado, está sendo analisado pelo Tribunal de Contas do Estado", revelou o líder do governo, Hilton Duarte.

A verba, de acordo com Geraldo Cunha, será utilizada para a recuperação de 60 quilômetros de malha asfáltica da cidade e não representa um tempo do que a prefeitura precisa gastar. Disse ainda, que foi criada uma comissão fiscalizadora, composta por uma representante da Prefeitura e outro do sindicato. Quanto as ruas que serão pavimentadas ou recuperadas, que o projeto não apresenta, Geraldo Cunha informou que propôs que o prefeito escolhesse a metade e o sindicato a

outra.

Mas os vereadores também poderão fazer ingerência escolhendo o reaparelhamento de ruas de suas comunidades. Isso foi colocado pelo Prefeito João Bravetti ao vereador Dilson Drumond quando ele tentou elaborar uma emenda para a inclusão de mais representantes da comissão, sendo um da Ucbaires e outro do Legislativo. "O prefeito me explicou claramente como vai funcionar o convênio e a comissão. Disse ainda que não poderia fazer ingerência, solicitando obras de reaparelhamento", informou.

A empresa que fará as obras a "Segel" - sempre foi a mantenedora - e a verba repassada para a prefeitura continuará sendo depositada numa conta separada do Bravetti em nome do convênio, que terá duração de 23 meses. As empresas Coesa, Mani, Gale Branco, Santa Isabel, Izabel, ABC, Raxana e a Auto Ônibus Alcatraz repassarão anualmente a prefeitura R\$ 150 mil (R\$ 4,1 milhões no total).

A Câmara aprovou a autorização do convênio, mas ele ainda será assinado em uma outra sessão, ainda a ser marcada na prefeitura ou na sede do sindicato das empresas, onde os empresários, vereadores e o prefeito estarão presentes. "Pedi uma cópia integral do acordo no projeto e vou passá-lo para a imprensa. Não posso fazer isso agora porque ainda não tem as assinaturas. Temos em caixa as verbas de fevereiro e março. Perdemos a de janeiro, pois estavam sendo a renovação. Agora sabemos realmente o que é o acordo", revelou Geraldo Cunha.

GENTE & NEGÓCIOS

ABRIGO CRISTO REDENTOR

J. Sabrinho

Como já se tornou tradicional, toda última quarta-feira do mês empreendedores, jornalistas e autoridades em geral, se reúnem para um almoço no Alago Chato redentor, aqui no município de São Gonçalo, próxima quarta-feira, dia 29 por exemplo, será um desses dias. O fato em si, embora muitos desconfiem, tem o seu significado e representação, além de uma iniciativa pela qual a diretoria busca condições de subsistência para a própria instituição.

Portanto, não se trata apenas de um almoço: há uma justa e honesta e que precisa do apoio de todos aqueles possam contribuir desinteressadamente visando o sustento da nada menos de que 320 velhinhos que, felizmente, contam com pessoas que imantamente trabalham por esta causa. A diretoria do abrigo, tendo à frente o presidente José Celi Abrazed, é digna do nosso respeito e admiração.

DIET BOX

O empresário Luiz Fernando, após uma longa experiência com o seu próprio filho, que é diabético, está lançando na praça o Diet Box. Trata-se de um medicamento personalizado, na realidade um suplemento, em voz - através do telefone 701-2407 faz seu pedido de produtos como Alimentos Dietéticos Importados. Adoquas, gomas, sorvetes, comestíveis para aplicação de insulina, além de material necessário e produtos

O deputado Henry Charles, acredita Geraldo, ainda não se preocupou com a Câmara e pensando que ainda está em campanha. "Será que algum dia ele tinha esquecido? No outro convênio tinham dúvidas sobre o Secretário de Transportes e o convênio. Ele sempre defendeu a Guarda Municipal aqui e hoje não fala mais nada. Será que é porque ninguém reclama", afirmou Cunha, denunciando.

Este deveria dar uma explicação sobre o convênio dele com o vereador Ivanildo Lima e Paulo Brito (Diretor da Rio Ita) para mudar os critérios para presidente da Câmara. Ele também deveria explicar sobre aqueles que ele defendeu para ele no Rio nas eleições do ano passado", questiona, acrescentando: "eu tenho um documento do Ivanildo dizendo que a quantia aumentou e que a coisa está boa. Se não quantia não tem nada a ver com dinheiro".

O presidente da Câmara informou também que o deputado é quem tem que dar explicações sobre seus atos. "Ele não precisa ter medo, porque tem imunidade parlamentar. Enquanto ele não se metido no aqui, vários órgãos do Estado continuam sendo beneficiados por gente do PDT no município. Gente do Grupo Ezequiel. Ele pensa que vai ser o candidato do PSDB está enganado, será Hailson Monteiro. O Marcello Alencar não é idiota. Hoje ele quer inaugurar várias obras de água do vereador Hailson de Souza Araral, no Coelho e em outros bairros. Se ele convênio com problemas pessoais eu também não tenho muita coisa para falar", avisou.

GENTE & NEGÓCIOS

ABRIGO CRISTO REDENTOR

J. Sabrinho

para o tratamento da doença São produtos de fábricas e com os preços bem mais baratos do que nas próprias farmácias.

Segundo Luiz Fernando, certo da precisão comprar um produto para ser filho, após percorrer todas as farmácias não havia como encontrar. Com essa experiência, o abrigo da Alcatraz de muitos é que optou por esta iniciativa.

VILAGE IMÓVELS

O advogado Cláudio Barreto multi-atuando com o ramo das suas atividades. Além da compra e venda de imóveis, há o seguro contra incêndio, roubo de carros e etc. e as empresas facilitadas para quem quer fazer uma boa gestão.

PIPOCAS

Douglas de empresário e presidente do Comarc São Paulo, Nelson Quintana é o que se pode chamar "uma pessoa sempre de bem com a vida". O que não é pra menos a Pipocas Lanches (três excelentes lojas em São Gonçalo) tem, na verdade, a melhor loja da cidade. Quem prova se torna fã da autêntica da Pipocas.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS E ARTISTAS PLÁSTICOS

Fundamentada, com feiras livres de artesanato, às quintas e sextas-feiras nas Praças Luiz Palmier (SQ) e aos sábados na Praça Carlos Gomes (SQ) e aos domingos na Praça da Prefeitura e Lacerda Vianna de Paula.

Semec faz Cursos de Artesanato

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através do seu Departamento de Cultura, iniciou esta semana uma série de cursos, tais como, teatro, música, dança, artes plásticas e artesanato, em diversas escolas da rede municipal, além do Cnam e Centro Cultural.

Os cursos de dança - afro brasileiro jazz - são ministrados nas Escolas Presidente Castelo Branco, Boacá, Estefânia de Carvalho, Laranjal, Visconde de Sepetiba, em Nova Cidade. O curso de Teatro, no Ermani Faria, em Neves; Elpidio dos Santos, Porto Velho; Irene Barbosa Ornelas, Jardim Catarina; Jovita Maria de Jesus, Porto Novo e Nicanor Ferreira Nunes, em Jardim Catarina.

O curso de capoeira é ministrado nas seguintes unidades João Aires Saldanha, Itaituba, Jovita Aires de Jesus, Porto da Madama; Marcos Vinícius de Moraes, Santa Izabel, Manhiheiro Marçilo Dias, Itaituba; Paulo Roberto Azevedo, Pacheco; e Aurelina Dias Cavalcanti, Amendoeira. Os cursos de desenho, artesanato e pintura de óleo estão a disposição no Cnam, na Estrela do Norte.

O Centro Cultural de São Gonçalo, também na Estrela do Norte, e o Conservatório de Música, no Centro, oferecem cursos de bateria e música em geral, respectivamente. De acordo com João Luiz de Souza, diretor do Departamento de Cultura, além de iniciação às artes, a iniciativa visa permitir a revelação de novos grupos artísticos na cidade. "Dessa forma, queremos ao público em geral o acesso mais fácil e com menos despesas às atividades artísticas".

Esportes

PERDINHO ALCANTARA

Surge uma nova geração de craques mirins. Isto que se pode constatar, na II Copa Mirim, reunido clubes de São Gonçalo, Niterói e Maricá. Na semana passada foi realizado o torneio início no Estádio da ESPM, em Niterói. Cerca de 2 mil pessoas compareceram para assistir a abertura da temporada de 1995. Vestidos com seus uniformes e carregando bandeiras e faixas de seus clubes, os atletas dos 22 times inscritos na competição fizeram um emocionante desfile na pista de atletismo do Estádio, arrancando aplausos de todos os presentes. O jornalista Perdinho Alcantara fez o hasteamento do Pavilhão Nacional, enquanto era executado o Hino Nacional. Logo depois, o presidente do Canto do Rio Pedro Amorim, deu o pontapé inicial do Torneio.

Posteriormente foram realizados os jogos do Torneio, que apresentaram os seguintes resultados: Itapeba 2 X 0 Januário; Bola da Fé 2 X 0 Dinamo; Botafoguinho 1 X 0 Olímpico; Fogo Cruz 3 X 2 Tira Teima; Fraternidade 6 X 5 Can; Canto do Rio 6 X 5 Santa Bárbara; Fluminense 3 X 0 Atlas; Galinho 1 X 0 Crok; Catarina 1 X 0 Riachuelo; Portinho 1 X 0 Bandeirante; Amendoeira 1 X 0 Falcão; Bola da Fé 1 X 0 Itapeba; Botafoguinho 3 X 0 Fogo Cruz; Canto do Rio 4 X 0 Fraternidade; Galinho 2 X 0 Fluminense; Portinho 2 X 2 Catarina; Bola da Fé 1 X 0 Amendoeira; Canto do Rio 1 X 0 Botafoguinho.

Galinho X Portinho e Bola da Fé e Canto do Rio, jogaram entre si no próximo domingo no Estádio da ESPM, às 8 horas, para conhecer o campeão e vice do torneio, posteriormente serão entregues os troféus oferecidos pela Raquel Calçados. Os árbitros que atuaram foram: Cesar Rampa, Claudio Henrique Jacy Felix, Jorge Luiz Conceição, Jorge Luiz Meilo, Jorge Luiz Vargas, José Carlos Araújo, Luis Felipe, Roberto Costa e Heleno Barros, todos com bom trabalho, e pertencem ao quadro da Ferj.

Brasileirinho

No campo da Lagoinha, o Brasileiro de Futebol, o Brasil por 240, gols de Robinho e Alberto. Com este resultado o Brasileiro segue invicto há mais de 20 jogos.

Bola Pesada

Na Vila Lauro e Bola Pesada movimento o seu quadro de associados e a vitória ficou com o time vencendo o Azul, por 4 a 2, gols de Romildo(3) e Jorginho, Banerj descontou para os perdedores. O jogo foi realizado no campo do Muro da Vila Lage, em Neves.

Matao Velho

O time do Matao Velho foi derrotado pelo Anilão em seu campo por 2 a 1. Com este resultado o time de Bilac perdeu a invencibilidade de 20 jogos.

Cinco de Julho

O Campeonato de Novos do Combinado Cinco de Julho apre-

sentou os seguintes resultados dos jogos realizados no campo do Combinado Cinco de Julho, no último domingo: Tela Quente 4 X 1 Máquina; Intocáveis 1 X 0 Mambô. Na parte da manhã, o grupo do Trem das Sete movimentou o seu quadro de associados, a vitória ficou com o time verde venceu o Branco do mesmo grupo por 1 a 0, gols de Shubert.

Cachoeiras

Neste domingo, a cidade de Cachoeiras de Macaé estará em festa com o aniversário de São José, completará 60 anos de fundação. O desportista Ailton Rachid levará os seguintes jogadores que atuam na seleção de São Gonçalo, na década de 1950, Gipelete, Tavinho, Doquinha, Millede, Dico, Genio, Porquinhos, Dominha, Cinco, Teninho, Mário Riter, Jô, Hêlio Valadães, Berimela, jornalista Cesar Mattos e o deputado Hailson Monteiro. O transporte será cedido pelo vereador Hilton Duarte (chibibici).

Compre
no
comércio
que ajuda
sua
cidade a
crescer

Não importa. Daqui ou de fora, produto bom é aquele que você compra em quem conhece e confia. Compre no comércio de São Gonçalo, onde, além de conseguir os melhores preços, você faz com que sua cidade continue crescendo. Com o dinheiro dos impostos, a Prefeitura melhora o sistema de Saúde, a Educação e toda a infra-estrutura da cidade, drenando, pavimentando e urbanizando as ruas que há muito tempo você pensava que estavam esquecidas. É só você lembrar de pedir a Nota Fiscal. Ela é a sua garantia de uma cidade melhor.



PREFEITURA DE
SÃO GONÇALO

Todos Juntos Construindo o Presente e o Futuro

